

**REQUERIMENTO DE INFORMAÇÃO N.º      / 2008**  
(Do Sr. Joaquim Beltrão)

Solicita informações ao Sr. Ministro da Educação, Fernando Haddad, relativas ao números de bolsas do ProUni em Alagoas.

Senhor Presidente,

Requeiro, com base no art. 50, §2º, da Constituição Federal e no artigo 115, Inciso I, do Regimento Interno, que seja encaminhado ao Sr. Ministro da Educação, Fernando Haddad, Requerimento de Informação sobre os números de bolsas do ProUni em Alagoas.

**JUSTIFICAÇÃO**

O ProUni (Programa Universidade para Todos) ofereceu 118 mil bolsas de estudo no segundo semestre deste ano (2008) nas instituições de ensino superior privadas em todo o Brasil, sendo essas bolsas integrais ou parciais.

Aderindo ao Programa, as Universidades e Faculdades ganham isenção de tributos federais. Mesmo as que têm dívidas com a União, pode parcelá-las em até dez anos a juros da Taxa Selic, menores do que as de um banco privado.

O programa permite que alunos carentes estudem em instituições privadas através dos exames do Enem, tendo comprovada renda familiar per capita menor do que três salários mínimos.

Para auxiliar os alunos mais carentes, o Ministério da Educação criou uma bolsa-permanência de R\$ 300,00, destinada a compra de livros e pagamento de transporte.

Apesar destas iniciativas do Governo, o número de bolsas ociosas no Brasil, ou seja de sobra de bolsas, foi mais de 39% do número oferecido para o País. Destas bolsas ociosas, grande parte são de ensino à distância, modalidade que

requer recursos tecnológicos como computador, banda larga e possibilidade de deslocamento aos pólos.

Em se tratando do Estado de Alagoas, as instituições de ensino superior ofertaram, segundo informações do MEC em 08 de julho, 224 bolsas integrais pelo ProUni para o segundo semestre de 2008 e não se gerou vagas ociosas.

O Estado possui 22 instituições superiores privadas, sendo que apenas cinco participaram do ProUni. Daí faço o questionamento:

- **Quais entidades participam do Programa no Estado?**
- **Quais os cursos que oferecem as vagas?**
- **Quantas vagas por curso?**
- **Quais das instituições têm condições de aderir ao programa e não estão participando?**

Faço estes questionamentos, porque sabedor da situação de carência de grande parte da população alagoana e das dificuldades para se conseguir uma vaga na universidade pública é que preocupa-me o número tão pequeno de vagas ofertadas no meu Estado.

Diante destes motivos é que solicito deste Ministério as informações acima e, ainda, o que se pode viabilizar para que esse quadro em Alagoas seja revertido.

Sala das sessões, em 12 de agosto de 2008

**DEPUTADO JOAQUIM BELTRÃO**  
**PMDB – AL**